

**Relatório da Administração**

Em 10 de março de 2014, a Companhia firmou instrumento particular de dação em pagamento por cessão de créditos, cedendo e transferindo integralmente à Metropolis Capital Markets GmbH, os créditos que detinha em razão da aquisição da MHAG, por seu valor nominal de R\$41.309.

Em decorrência dos prejuízos sucessivos, não houve distribuição de dividendos em 2014, sendo que a Companhia recebeu aportes do controlador para custear despesas gerais, exploração e pesquisa da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outros.

Em função da situação econômica doméstica decepcionante e um cenário de competição agressiva, a administração da Companhia passou a considerar novas estratégias para criar valor à Companhia e aos acionistas. Conforme informado pela Companhia em fatos relevantes divulgados em 27 de janeiro de 2015 e 11 de fevereiro de 2015, foi firmada em uma carta de intenções vinculante ("LOI") com os sócios da SweetHair Distribuidora

de perfumaria e de higiene pessoal; (ii) comércio atacadista, varejista, inclusive no segmento de e-commerce, distribuição, importação e exportação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; (iii) administração de bens próprios; (iv) licenciamento de marcas e franquias; e (v) participação, como sócia ou acionista em outras sociedades de qualquer tipo societário, nacionais ou estrangeiras.

Todas estas ações são coerentes com a nossa busca constante para criar valor à Companhia e aos nossos acionistas, sempre considerando nossos valores: Lucro, Competitividade, Inovação e Agilidade, e Ética.

São Paulo, 14 de maio de 2015

**JORGE GUSTAVO LARA PARAVELA**  
Diretor de Relações com Investidores

Atos Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da All Ore Cosméticos S.A. (atual denominação de All Ore Mineração S.A., "All Ore" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem

os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.338, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS são avaliados pelo método justo.

**Mensagem da Administração**

Este período deve ser comemorado com um importante momento da Companhia. No início do ano, em 30 de janeiro de 2014, houve decisão arbitral favorável à Companhia, onde o Centro de Arbitragem e Medição da Câmara de Comércio Brasil-Canadá - CCBC decidiu em caráter definitivo, sem a possibilidade de recurso, à devolução integral dos pagamentos realizados pela Companhia em relação à aquisição da MHAG Serviços e Mineração S.A. ("MHAG").

Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>632</b>	<b>1013</b>	<b>1013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	68	762	69
Impostos a recuperar	6	470	1.298	470
Adiantamentos a terceiros	51	36	51	36
Despesas antecipadas	42	66	42	66
<b>Não Circulante</b>		<b>1.213</b>	<b>5.720</b>	<b>1.213</b>
Outros créditos com partes relacionadas	21.c	-	268	-
Depósito caução aluguel	1	144	1	144
Contas a receber - mútuo com controladas	7	-	-	-
Outras contas a receber	8	-	3.967	-
Depósitos judiciais	16	1.197	1.128	1.197
Investimentos	9	-	-	-
Imobilizado	10	15	213	15
Intangível	11	1	-	1

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>58.846</b>	<b>17.619</b>	<b>58.847</b>
Fornecedores	12	235	310	235
Impostos, taxas e contribuições	13	113	31	114
Provisões trabalhistas	14	11	-	11
Provisão para bônus a funcionários	15	-	204	-
Débitos com controladores	16	16.946	58.057	16.946
Outras provisões	5	73	5	73
Provisão para gastos com controladas	9	218	117	218
Contas a pagar pessoas ligadas a não circulante	9	-	-	308
<b>Não Circulante</b>		<b>5.014</b>	<b>3.578</b>	<b>5.014</b>
Provisões para contingências	16	3.647	3.578	3.647
Cíveis	16	3.647	3.578	3.647
IRPJ e CSLL diferido	1	1.367	-	1.367
		(20.788)	(46.542)	(20.788)

Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)				
	Nota	2014	2013	2014
Capital social	17.a	689	689	689
Opções de ações outorgadas reconhecidas	20.c	1.493	1.758	1.493
Reserva de capital	17.c	3.859	3.859	3.859
Prejuízos acumulados	(26.829)	(52.848)	(26.829)	(52.848)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>1.844</b>	<b>15.882</b>	<b>1.845</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>679</b>	<b>8.373</b>	<b>(27.438)</b>
Aumento de capital	10	-	-	10
Despesas com opções de ações outorgadas	-	(2.756)	-	(2.756)
Exercício das ações outorgadas	-	(3.859)	3.859	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(25.410)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>689</b>	<b>1.758</b>	<b>3.859</b>
Aumento de capital	-	-	-	37.342
Ganho de capital - transação com acionista controlador (Nota 17 (e))	-	(265)	-	(265)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(11.323)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>689</b>	<b>1.493</b>	<b>3.859</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados				
	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)</b>				
<b>Resultado bruto</b>				
Gastos de pesquisa, exploração e engenharia	23	-	-	(1.603)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(6.648)</b>	<b>(17.819)</b>	<b>(6.648)</b>
Pró-labore da diretoria	21.c	(485)	(2.355)	(485)
Despesas com pessoal	(168)	(493)	(168)	(493)
Encargos sociais	(173)	(558)	(173)	(558)
Serviços de terceiros	(947)	(3.282)	(974)	(3.333)
Outras despesas	(2.999)	(4.693)	(3.302)	(4.693)
Outros impostos e taxas	(89)	(70)	(105)	(80)
Depreciações e amortizações	(123)	(136)	(123)	(136)
Equivalência patrimonial	(46)	(2.236)	-	-
Despesas com opções outorgadas	20.c	263	2.755	263
Impairment de contas a receber	8	(2.272)	-	(2.272)
Recuperação de despesa a receber	7	248	7	248
Perdas com contas a receber	(54)	(4.727)	(54)	(4.727)
Perdas com adiantamentos	(233)	-	(233)	-
Perdas com empréstimos	(3.201)	-	(3.201)	-
Provisão para contingências	(22)	-	(22)	-
Impairment de intangível	-	-	-	-
Ganho (perda) na baixa de imobilizado	(76)	-	(76)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(3.308)</b>	<b>(7.591)</b>	<b>(3.308)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		<b>3.838</b>	<b>10.735</b>	<b>3.838</b>
Descontos obtidos	1	12	1	12
Finanças de renda fixa	124	1.535	124	1.535
Juros ativos	-	99	-	99
Juros sobre empréstimos a receber	605	1.453	605	1.453
Variações monetárias cambiais ativas	3.108	7.636	3.108	7.636
<b>Despesas financeiras</b>		<b>(7.146)</b>	<b>(18.326)</b>	<b>(7.146)</b>
Juros passivos	(1.772)	(135)	(1.772)	(135)
Juros sobre empréstimos com controlador	(869)	(3.344)	(869)	(3.344)
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.499)	(14.847)	(4.499)	(14.847)
Outras despesas financeiras	(6)	-	-	-
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(9.956)</b>	<b>(25.410)</b>	<b>(9.956)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	(1.367)	-	(1.367)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(11.323)</b>	<b>(25.410)</b>	<b>(11.323)</b>

Demonstrações dos fluxos de caixa				
	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)</b>				
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<b>(3.808)</b>	<b>(12.090)</b>	<b>(3.861)</b>
Prejuízo do exercício antes do IR e CS (9.956)		(25.410)	(10.022)	(25.410)
Depreciações e amortizações	123	136	123	136
Despesas de juros	1.772	62	1.772	62
Despesas de juros sobre empréstimo com controlador	869	3.344	869	3.344
Variações monetárias e cambiais, líquidas	629	7.171	668	7.171
Juros ativos sobre empréstimos a receber	(605)	(1.453)	(605)	(1.453)
Resultado com impairment	2.272	-	2.272	-
Equivalência patrimonial	46	2.236	-	-
Despesas com opções de ações outorgadas	(265)	(2.755)	(265)	(2.755)
Provisão para bônus a funcionários	-	204	-	204
Provisão para contingências cíveis	22	450	22	450
Recuperação de despesa (7) (248)				
Perdas com contas a receber	54	54	-	-
Perdas com adiantamentos	233	-	233	-
Perdas com empréstimos	3.201	-	3.201	-
Impairment de intangível	-	-	-	-
Perda na alienação de imobilizado	76	76	-	-
Variação de ativos e passivos	(2.102)	732	(2.048)	(1.759)
Impostos a recuperar	829	439	829	439
Despesas antecipadas	24	(15)	24	(15)
Adiantamentos a terceiros	(15)	(2)	(15)	(6)
Contas a receber - pessoas ligadas a outros ativos	(143)	(1)	(143)	(1)
Outras contas a receber	91	(268)	90	(268)
Contas a pagar - pessoas ligadas a outros ativos	(74)	211	(245)	219
Impostos a recolher	82	(83)	82	(86)
Provisão para férias, 13º salário e encargos	(11)	(39)	11	(39)
Provisão para bônus a funcionários	(204)	(787)	(204)	(787)
Outras provisões	(68)	(140)	(68)	(575)
Provisão para passivo a descoberto das investidas	47	171	-	171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa				
	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)</b>				
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<b>(3.808)</b>	<b>(12.090)</b>	<b>(3.861)</b>
Prejuízo do exercício antes do IR e CS (9.956)		(25.410)	(10.022)	(25.410)
Depreciações e amortizações	123	136	123	136
Despesas de juros	1.772	62	1.772	62
Despesas de juros sobre empréstimo com controlador	869	3.344	869	3.344
Variações monetárias e cambiais, líquidas	629	7.171	668	7.171
Juros ativos sobre empréstimos a receber	(605)	(1.453)	(605)	(1.453)
Resultado com impairment	2.272	-	2.272	-
Equivalência patrimonial	46	2.236	-	-
Despesas com opções de ações outorgadas	(265)	(2.755)	(265)	(2.755)
Provisão para bônus a funcionários	-	204	-	204
Provisão para contingências cíveis	22	450	22	450
Recuperação de despesa (7) (248)				
Perdas com contas a receber	54	54	-	-
Perdas com adiantamentos	233	-	233	-
Perdas com empréstimos	3.201	-	3.201	-
Impairment de intangível	-	-	-	-
Perda na alienação de imobilizado	76	76	-	-
Variação de ativos e passivos	(2.102)	732	(2.048)	(1.759)
Impostos a recuperar	829	439	829	439
Despesas antecipadas	24	(15)	24	(15)
Adiantamentos a terceiros	(15)	(2)	(15)	(6)
Contas a receber - pessoas ligadas a outros ativos	(143)	(1)	(143)	(1)
Outras contas a receber	91	(268)	90	(268)
Contas a pagar - pessoas ligadas a outros ativos	(74)	211	(245)	219
Impostos a recolher	82	(83)	82	(86)
Provisão para férias, 13º salário e encargos	(11)	(39)	11	(39)
Provisão para bônus a funcionários	(204)	(787)	(204)	(787)
Outras provisões	(68)	(140)	(68)	(575)
Provisão para passivo a descoberto das investidas	47	171	-	171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado				
	Controladora		Consolidado	
	Nota	2014	2013	2014
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)</b>				
<b>Receitas</b>				
Venda de bens e/ou serviços	-	-	-	-
<b>Insusos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos bens e/ou produtos vendidos - insusos	(947)	(3.282)	(972)	(3.333)
Serviços prestados por terceiros	-	-	-	-
Gastos de pesquisa, exploração e engenharia	(1.603)	-	-	(1.603)
Outras despesas administrativas	(900)	(3.919)	(905)	(4.491)
Resultado com Impairment	-	(2.272)	-	(2.272)
Despesas com opções de ações outorgadas	265	2.755	265	2.755
Recuperação de despesa	7	248	7	248
Perda e recuperação de valores de ativos	(76)	-	(76)	-
<b>Valor adicionado bruto (consumido)</b>		<b>(1.651)</b>	<b>(7.240)</b>	<b>(6.696)</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciações e amortizações	(123)	(136)	(123)	(136)
Provisões	(4.878)	-	(4.878)	-
	(5.001)	(136)	(5.001)	(136)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>		<b>(6.552)</b>	<b>(6.606)</b>	<b>(6.682)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>(767)</b>	<b>(11.075)</b>	<b>(721)</b>
Baixa de investimentos	(54)	(4.727)	(54)	(4.727)
Equivalência patrimonial	46	(2.236)	-	-
Despesas e receitas financeiras, líquidas (677) (4.112)				
<b>Valor adicionado a alocar</b>		<b>(6.419)</b>	<b>(17.681)</b>	<b>(7.403)</b>

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas **All Ore Mineração S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras<sup>1</sup> individuais da All Ore Mineração S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da All Ore Mineração S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva:** Conforme descrito na Nota 20(b) às demonstrações financeiras, a Companhia oferece a seus executivos opções de compra de ações como parte da sua remuneração. A administração da Companhia não avaliou o valor justo das opções de compra de ações outorgadas em 31 de dezembro de 2014. Devido à ausência da referida avaliação, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se realizar ou não ajustes aos saldos e movimentações decorrentes do plano de opções de compra de ações da Companhia para o exercício findo naquela data. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que possam advir do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da All Ore Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa

opinião, exceto pelos possíveis efeitos que possam advir do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da All Ore Mineração S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e, em 31 de dezembro de 2014, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 20.788 mil, excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 16.987 mil e acumulou prejuízos da ordem de R\$ 26.829 mil. Essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Outros assuntos: Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado:** Examinamos também as demonstrações do valor adicionado

(DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que possam advir do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2015



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Emerson Lima de Macedo**  
Contador CRC BA022047/O-1 "S" SP